

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2008

CREDICERIPA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA



INDICE

EDITAL	02
CARACTERIZAÇÃO GERAL	03
DIRETORIA EXECUTIVA	03
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	03
CONSELHO FISCAL	04
SUPLENTE	04
QUADRO SOCIAL	04
MENSAGEM DIRETORIA	04
QUADRO FUNCIONAL	05
DESENVOLVIMENTO DA CREDICERIPA NOS ULTIMOS 7 ANOS	06
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO	07
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO	08
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS	09
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	11
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	12
NOTAS EXPLICATIVAS	13
PARECER DO CONSELHO FISCAL	24
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	25
ORÇAMENTO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2009	26



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ PARANAPANEMA AVARÉ

CREDICERIPA

Fone (014) 3761- 1549 - Fax (014) 3761--1449

Praça Padre Ernesto Odino, 1121 - CEP 18.730-000 - Itai/SP

CGC - MF 00.966.246/0001-12 // INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

E-MAIL: crediceripa@crediceripa.com.br

CIRCULAR 001/2009

"CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA"

O Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Paranapanema-Avaré-Crediceripa, com o nº de 1455 associados nesta data, por seu Diretor Presidente, abaixo assinado, convoca Vossa Senhoria para comparecer à Assembléia Geral Ordinária que fará realizar-se na Ceripa, sito à Rua Manoel Joaquim Garcia, 1177, nesta cidade de Itai, Estado de São Paulo, no dia 20 (vinte) do mês de Fevereiro do ano em curso, às 18:00 horas, em primeira convocação, presentes 2/3 (dois terços) do quadro associativo; e, caso este quorum não seja atingido no horário determinado, a Assembléia reunir-se-á, às 19:00 horas, em segunda convocação, desde que presente a metade e mais um do quadro, ou, então, se não alcançado esse número, às 20:00 horas, em terceira convocação, com o mínimo de dez sócios, para tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

1. Deliberação sobre:

a) relatório de gestão, balanço, demonstrativo da conta sobras e perdas apuradas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008;

b) destinação do saldo das sobras líquidas apuradas no exercício de 2008;

c) fixação do valor global da verba remuneratória anual dos integrantes do Conselho de Administração e Fiscal;

d) apresentação de Orçamento-Programa para o próximo exercício;

2. a) Eleição dos membros do Conselho Fiscal Efetivos e Suplentes com mandato de 01 (um) ano, até a próxima AGO.

b) Outros assuntos de interesse da sociedade

Observação:

1- A Crediceripa coloca a disposição dos Senhores Associados residentes à mais de 50Km da sede, o ressarcimento das despesas de locomoção.

Para melhores informações entrar em contato com o Sr. Erotides, pelo telefone 014-3761-3255.

2- A Assembléia será realizada fora da sede da Cooperativa, pelo motivo da mesma não ter espaço físico para acolher o número de associados.

Itai, 02 de Fevereiro de 2009


PETER JOHANNES BECKERS
PRESIDENTE

Prezados Cooperados

Apresentamos o Relatório da Administração e os Demonstrativos Financeiros, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Caracterização Geral

Razão Social

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ-PARANAPANEMA-AVARÉ – SICOOB-SP – CREDICERIPA

Sigla

SICOOB-SP – CREDICERIPA

Endereços

MATRIZ

Praça Pe. Ernesto Odino, Nº 1.121 – Centro – Itai/SP

POSTO DE ATENDIMENTO COOPERATIVO HOLAMBRA II

Avenida das Posses, nº 261 – Holambra II – Paranapanema/SP

POSTO DE ATENDIMENTO COOPERATIVO TAQUARITUBA

Rua Dr. Ataliba Leonel, nº 806 – Taquarituba/SP

POSTO DE ATENDIMENTO COOPERATIVO AVARÉ

Rua Rio Grande do Sul, 1654-1- Centro – Avaré/SP

Registros Legais

BANCO CENTRAL DO BRASIL – Autorização de Funcionamento – Proc. Nº 2520

CNPJ/MF – 00.966.246/0001-12

JUCESP – 153.501/03-0

Área de Atuação

Itai – Paranapanema – Avaré – Taquarituba – Itapeva – Piraju – Itatinga – Cerqueira César – Itaberá – São Manuel – Itaporanga – Taguaí – Fartura – Águas de Santa Bárbara – Coronel Macedo – Buri

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

PETER JOHANNES BECKERS

Diretor Crédito Rural

PETER JOHANNES JOSEPHUS DERKS

Diretor Administrativo

HUGO FERRAZ DA SILVEIRA

Conselho de Administração

GERARDUS HERMANUS M. STOLTENBORG

RENATO HUBER

BRUNO JOSÉ DAINESE

MARIO PINTO FILHO

Conselho Fiscal

Efetivo

GERARDUS MARIA VAN DEN BOOMEN
MARIO MARCELO DARIO
ADÃO DE OLIVEIRA GARCIA

Suplente

LAURI GABRIEL VIEIRA
LEILA CRISTINA BATISTA CARLOS
AMAURI RODRIGUES DOS SANTOS

Quadro Social

Fechamos o ano de 2008 com 1.455 associados, 03 Postos de Atendimento Cooperativo (Holambra II, Taquarituba e Avaré).

Mensagem Diretoria

Mais um ano se passou e a CREDICERIPA vem a cada dia se firmando no cenário regional como uma das mais promissoras sociedades cooperativas de crédito, pois tem sempre como carro-chefe o trabalho sério e transparente, tanto por parte da Diretoria, como dos Administradores, Gerentes e Funcionários.

O trabalho na CREDICERIPA é executado em prol dos associados e usuários, que são a razão da sua existência por profissionais competentes e honestos, haja vista a sua evolução no âmbito deste segmento. Nossos funcionários participam freqüentemente de cursos de atualização, capacitando-os cada vez mais no desempenho de suas funções.

A Diretoria executiva participa ativamente, acompanhando os caminhos a serem percorridos, culminando assim em maior harmonia, transparência e tranqüilidade entre funcionários e associados.

Os desafios diários são encarados de forma profissional e norteia-se pelo positivismo e confiança mútua, fatores que são preponderantes para um desenvolvimento racional de cada um, procurando sempre o bem estar comum.

No ano que se findou, notadamente no segundo semestre observamos a presença da crise mundial que veio e vem se alastrando pelo mercado financeiro, afetando a economia brasileira e o crédito e o câmbio. Nós como sociedade de cooperativas de crédito não fomos afetados tendo em vista não sermos uma Instituição Financeira, porém é sabido que não só no Brasil como em todo mundo o crédito é o motor do capitalismo, sendo o oxigênio de qualquer economia e se configura como variável explicativa dos principais efeitos da crise.

Encontramo-nos em uma cadeia econômica onde tudo que acontece no âmbito mundial, acaba por refletir em nosso cotidiano, sendo este o ônus do globalismo.

Diante destas vastas informações sobre o mercado financeiro, a CREDICERIPA vem acompanhando o desenrolar de tal crise que concomitantemente, acaba por

atingir de forma indireta todas as pessoas, porém como uma expectadora, ciente de que não fazemos e não iremos fazer parte da referida crise, pois o nosso único intuito é o de prestarmos serviços aos nossos cooperados. Diante de tal fato, estamos atentos ao mercado e já nos preparando para atender a demanda que este mesmo mercado pode oferecer, através da mencionada “Crise Econômica Mundial”, uma vez que não atingiu as Cooperativas de Crédito.

As taxas de juros e a oferta de crédito estão mantidas, por trabalharmos em prol de nossos cooperados, com propósitos distintos das instituições financeiras, pois enquanto os Bancos comerciais estão restringindo as linhas de crédito, as cooperativas de crédito, que contam com recursos próprios estão fazendo o caminho inverso. Acredita-se por vários especialistas que os efeitos da crise mundial não terminarão cedo, porém ajustes deverão ser feitos, mas os reflexos da crise ainda perdurarão pelo menos por dois anos.

Em vista disso, também não é exagero salientar que, neste tempo incerto, devemos nos preparar para a recepção de aplicações de alto e médio risco antes em instituições financeiras tradicionais, para aplicações em cooperativas, por ser uma alternativa bastante segura, sendo que por conta desse perfil, nossa CREDICERIPA é menos suscetível as tempestades do mercado financeiro, uma vez que somos uma sociedade de cooperativa de crédito.

Necessário ainda explicar, que, a CREDICERIPA por sua firmeza e transparência, se faz presente em oferecer uma alternativa aos nossos cooperados e parceiros, podendo viabilizar suas necessidades financeiras, em prol do seu crescimento sustentável, afastando assim toda e qualquer crise.

Temos certeza que, apesar das perspectivas negativas da economia mundial, nós da CREDICERIPA almejamos crescer ainda mais e contamos com o apoio de nossos associados, usuários e funcionários para atingir as metas propostas e com isso alcançar o bem comum, pois a vitória não será de um e sim de todos.

Por derradeiro, agradecemos o empenho dos Diretores, Administradores, Gerentes, Funcionários e principalmente dos Cooperados, Usuários e Parceiros em transformar nossa CREDICERIPA na Instituição que hoje representa.

Quadro Funcional

Encerramos o exercício de 2008, com o seguinte quadro de funcionários:

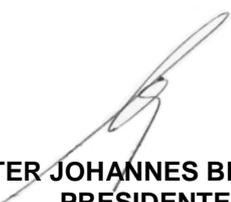
Agência Sede de Itaí, com 9 funcionários

PAC 01 de Holambra II, com 03 funcionários

PAC 02 de Taquarituba com 02 funcionários;

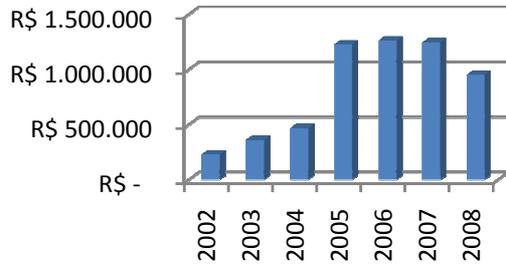
PAC 03 de Avaré com 03 funcionários

Itaí (SP), 31 de Dezembro de 2008

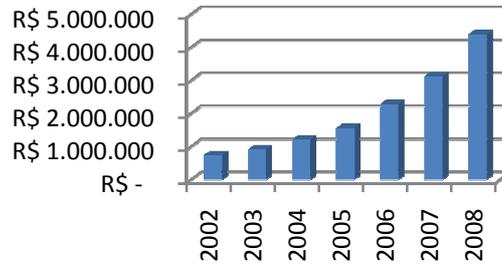

PETER JOHANNES BECKERS
PRÉSIDENTE

Cooperativa de Crédito Rural de Itaí Paranapanema Avaré - CREDICERIPA
Desenvolvimento nos últimos 07 anos

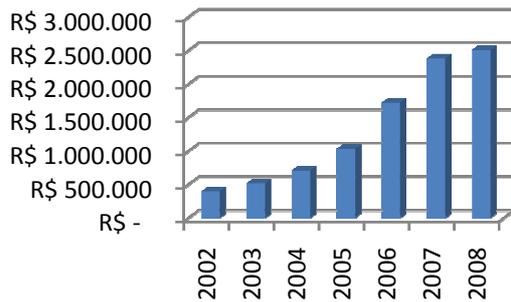
Demonstrativo das Sobras



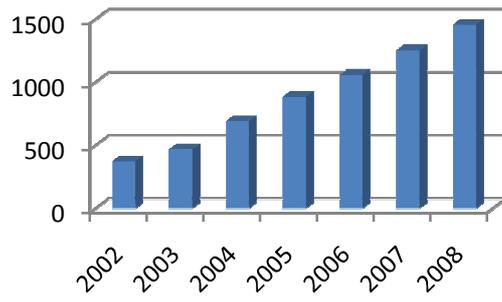
Demonstrativo do Capital Social



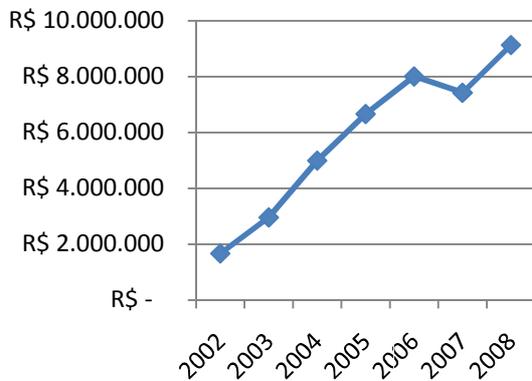
Demonstrativo da Reserva Legal



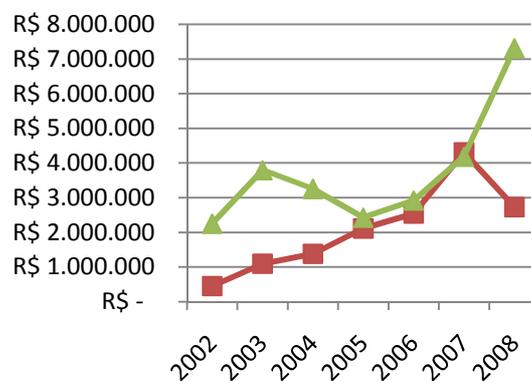
Demonstrativo do Nº de Cooperados



Demonstrativo de Empréstimos



Demonstrativo de Captação



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE
ITAÍ- PARANAPANEMA-AVARÉ – CREDICERIPABALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Expresso em reais)

ATIVO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE	<u>21.898.829</u>	<u>17.849.312</u>
Disponibilidades	89.274	65.128
Relações interfinanceiras	12.869.065	10.963.199
Operações de crédito	8.868.387	6.804.294
Outros créditos	17.390	1.432
Outros valores e bens	54.713	15.259
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	<u>1.577.764</u>	<u>1.841.588</u>
Operações de crédito	258.396	615.266
Outros créditos – depósitos judiciais	1.319.368	1.226.322
Investimentos	781.386	719.340
Imobilizado de uso	69.966	87.955
Diferido	22.404	16.095
TOTAL DO ATIVO	<u>24.350.349</u>	<u>20.514.290</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE
ITAÍ- PARANAPANEMA-AVARÉ – CREDICERIPA**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Expresso em reais)**

PASSIVO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE	14.254.602	11.635.164
Depósitos -	10.036.195	8.507.265
Depósitos à vista	2.726.372	4.323.591
Depósitos sob aviso	1.578.695	3.385.559
Depósitos a prazo	5.731.128	798.115
Relações interdependências	14.715	7.612
Obrigações por empréstimos e repasses	3.505.464	2.564.014
Outras obrigações -	698.228	556.273
Sociais e estatutárias	367.888	310.707
Fiscais e previdenciárias	34.998	23.635
Diversas	295.342	221.931
NÃO CIRCULANTE	1.354.041	1.366.465
Obrigações por empréstimos e repasses	27.173	145.137
Outras obrigações – provisão para passivos contingentes	1.326.868	1.221.328
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.741.706	7.512.661
Capital social	4.397.869	3.126.872
Reserva legal	2.508.747	2.381.974
Reserva estatutária	884.292	757.519
Sobras acumuladas	950.798	1.246.296
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.350.349	20.514.290

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE
ITAÍ- PARANAPANEMA-AVARÉ – CREDICERIPA**

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Expresso em reais)**

	2008		2007
	2º semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.113.899	3.878.726	3.890.313
Operações de crédito	1.339.273	2.430.213	3.090.100
Ingressos de depósitos intercooperativos	774.626	1.448.513	800.213
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(850.899)	(1.487.081)	(1.160.265)
Operações de captação no mercado	(458.402)	(747.382)	(421.877)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(106.369)	(205.953)	(231.136)
Provisão para operações de crédito	(286.128)	(533.746)	(507.252)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.263.000	2.391.645	2.730.048
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(602.003)	(1.153.832)	(1.076.031)
Receitas de prestação de serviços	143.017	245.341	216.403
Despesas de pessoal e honorários da Diretoria	(557.492)	(996.875)	(756.070)
Outras despesas administrativas	(329.413)	(634.321)	(664.613)
Outras despesas operacionais	(36.052)	(72.464)	(82.019)
Outras receitas operacionais	180.114	334.405	217.978
SOBRA DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	663.174	1.267.731	1.661.727
Transf. 25% das sobras para fundos conf. Estatuto		316.932,73	415.431
SOBRAS DESTINADAS À A.G.O		950.798,18	1.246.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE
ITAÍ- PARANAPANEMA-AVARÉ – CREDICERIPA**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Expresso em reais)**

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	2.291.422	1.722.032	591.347	1.262.508	5.867.309
Aumento de capital com sobras	768.739	-	-	(768.739)	-
Aumento de reserva	-	493.769	-	(493.769)	-
Integralizações de capital	90.672	-	-	-	90.672
Baixas de capital	(23.961)	-	-	-	(23.961)
Sobra do exercício	-	-	-	1.661.727	1.661.727
Reserva legal	-	166.173	-	(166.173)	-
Reserva estatutária	-	-	166.172	(166.172)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(83.086)	(83.086)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	3.126.872	2.381.974	757.519	1.246.296	7.512.661
Aumento de capital com sobras	1.246.296	-	-	(1.246.296)	-
Integralizações de capital	116.297	-	-	-	116.297
Baixas de capital	(91.596)	-	-	-	(91.596)
Sobra do exercício	-	-	-	1.267.731	1.267.731
Reserva legal	-	126.773	-	(126.773)	-
Reserva estatutária	-	-	126.773	(126.773)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(63.387)	(63.387)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	4.397.869	2.508.747	884.292	950.798	8.741.706
Saldos em 30 de junho de 2008	4.343.243	2.381.974	757.519	604.557	8.087.293
Integralizações de capital	67.978	-	-	-	67.978
Baixas de capital	(13.352)	-	-	-	(13.352)
Sobra do semestre	-	-	-	663.174	663.174
Reserva legal	-	126.773	-	(126.773)	-
Reserva estatutária	-	-	126.773	(126.773)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(63.387)	(63.387)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	4.397.869	2.508.747	884.292	950.798	8.741.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE
ITAÍ- PARANAPANEMA-AVARÉ – CREDICERIPA**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Expresso em reais)**

	2008	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do semestre/exercício	663.174	1.267.731
Ajustes para conciliar a sobra líquida do semestre/exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	26.487	47.745
Varição de ativos e passivos	(854.573)	(1.608.186)
Aumento das operações de crédito	(840.756)	(1.707.223)
Aumento dos outros créditos e outros valores e bens	(92.330)	(148.458)
Aumento em outras obrigações	78.513	247.495
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(164.912)	(292.710)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(42.431)	(98.111)
Inversões em investimentos	(22.539)	(62.046)
Inversões em imobilizado de uso	(3.984)	(8.780)
Inversões em diferido	(15.908)	(27.285)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(1.413.965)	2.320.833
(Redução) aumento em depósitos	(1.546.583)	1.528.930
(Redução) aumento das relações de interdependências	(3.370)	7.103
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses	144.749	823.486
Integralizações de capital	67.978	116.297
Baixas de capital	(13.352)	(91.596)
Transferência para o FATES	(63.387)	(63.387)
(Redução) aumento das disponibilidades	(1.621.308)	1.930.012
Varição das disponibilidades:		
Disponibilidades e relações interfinanceiras no início do semestre/exercício	14.579.647	11.028.327
Disponibilidades e relações interfinanceiras no final do semestre/exercício	12.958.339	12.958.339
(Redução) aumento das disponibilidades	(1.621.308)	1.930.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE
ITAÍ- PARANAPANEMA-AVARÉ – CREDICERIPA**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
(Expresso em reais)**

	<u>2007</u>
	<u>Exercício</u>
ORIGENS DOS RECURSOS	<u>5.465.642</u>
Sobra do exercício	1.661.727
Ajuste - depreciações e amortizações	58.254
Recursos de cooperados - Integralizações de capital	90.672
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo - Depósitos	3.068.848
Relações interfinanceiras	3.049.295
Obrigações por empréstimos e repasses	1.710
Outras obrigações	12.483
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo - Operações de crédito	5.360
	586.141
	586.141
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	<u>5.441.822</u>
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	83.086
Inversões em investimentos	32.978
Inversões em imobilizado de uso	19.282
Baixas de capital	23.961
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo - Relações interfinanceiras	5.282.515
Outros créditos	5.219.858
Outros valores e bens	61.067
	1.590
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	<u>23.820</u>
MODIFICAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	
Disponibilidades no início do exercício	41.308
Disponibilidades no fim do exercício	65.128
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	<u>23.820</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE
ITAÍ- PARANAPANEMA-AVARÉ – CREDICERIPA**

**NOTAS EXPLICATIVAS
(Expresso em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ – PARANAPANEMA - AVARÉ – CREDICERIPA** é uma sociedade cooperativista que visa à prestação de assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a implantação de energia elétrica, produção e produtividade rural. A **CREDICERIPA** tem sede em Itaí – SP, sendo sua área de ação nos municípios de Itaí, Paranapanema, Avaré, Taquarituba, Itapeva, Piraju, Itatinga, Cerqueira César, Itaberá, São Manuel, Itaporanga, Taguaí, Fartura, Águas de Santa Bárbara, Coronel Macedo e Burí, sendo instalados Postos de Atendimento Cooperativo (PACs) nos municípios de Avaré, Taquarituba e Holambra. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.442/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo (SICOOB CENTRAL COCECRER) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A (BANCOOB).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A Lei nº 11.638/2007 alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) por analogia aplicáveis às sociedades cooperativas e provocou mudanças na apresentação das demonstrações contábeis e nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora ela já tenha entrado em vigor, algumas alterações introduzidas dependem de maiores normatizações por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas cooperativas. Dessa forma, nessa fase de transição, algumas dessas alterações foram analisadas e aplicáveis as demonstrações ora apresentadas com as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/2007.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, incluem a demonstração das origens e aplicações de recursos de acordo com a legislação societária aplicável para aquele exercício social. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, a administração da Cooperativa, em atendimento e adaptação das alterações trazidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, apresenta a demonstração dos fluxos de caixa – DFC instituída por essa nova lei.

Em 3 de dezembro de 2008 foi editada a Medida Provisória nº 449, que instituiu o Regime Tributário de Transição (RTT) e alterações na Lei das Sociedades por Ações. A Cooperativa avaliou os efeitos dessa MP em suas demonstrações contábeis e concluiu que não há efeitos significativos não reconhecidos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Relações interfinanceiras:** atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e diante da intenção da Cooperativa em mantê-las até o vencimento de seus prazos.

- **Operações de crédito:** as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.
- **Provisão para operações de crédito:** constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN, através da Resolução nº 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).
- **Investimentos:** representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.
- **Imobilizado de uso:** os bens estão registrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.
- **Diferido:** estão registrados pelo valor dos gastos, deduzido da amortização acumulada. As amortizações estão calculadas pelo método linear, em função do prazo dos benefícios futuros esperados.
- **Depósitos sob aviso e a prazo:** os depósitos pré-fixados estão registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar e os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.
- **Obrigações por empréstimos e repasses:** estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.
- **Demais ativos e passivos:** estão registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.
- **Segregação do circulante e longo prazo:** os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo.
- **Apuração do resultado:** as receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.
- **Provisões:** as provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- **Passivos contingentes:** são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos foram mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis.
- **Demonstração dos fluxos de caixa:** a demonstração dos fluxos de caixa para o segundo semestre e exercício de 2008, foi elaborada pelo método indireto, partindo das informações contábeis e considerando as principais operações que tiveram influência nas disponibilidades. A cooperativa adotou e adaptou essa demonstração ao Pronunciamento Técnico CPC 03 de 13 de junho de 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e à Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que tratam da demonstração dos fluxos de caixa – DFC.
- **Novas práticas contábeis adotadas a partir de 2008:** em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matérias contábeis, a serem aplicadas a partir do exercício social que se iniciou em 1º de janeiro de 2008. Essa lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de

contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

A Cooperativa, em análise, interpretação e aplicação desses novos dispositivos, não identificou a necessidade de mudanças de práticas contábeis que produzissem efeitos relevantes nas suas demonstrações contábeis, inclusive no que se refere a possíveis ajustes nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, para fins de comparabilidade.

4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
SICOOB CENTRAL COCECRER	RDC/ADM	10.460.270	9.093.551
SICOOB CENTRAL COCECRER	Centralização financeira	2.408.795	1.869.648
Total		12.869.065	10.963.199

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

– Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	31/12/2008		31/12/2007	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo Prazo
Adiantamento a depositantes	138.829	-	82.540	-
Cheque especial e conta garantida	665.752	-	494.271	-
Financiamentos rurais – próprios/repasses	3.975.218	103.019	3.159.114	664.294
Empréstimos e títulos descontados	4.334.186	193.777	3.243.047	-
Provisão para operações de crédito	(245.598)	(38.400)	(174.678)	(49.028)
Total	8.868.387	258.396	6.804.294	615.266

– Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	31/12/2008		31/12/2007	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA	-	-	2.812	-	-
A	0,5	144.657	7.534.618	167.852	6.270.704
B	1,0	57.484	1.025.209	35.370	549.429
C	3,0	64.525	131.612	70.881	240.049
D	10,0	8.148	110.295	11.293	79.509
E	30,0	18.797	22.301	2.666	45.547
F	50,0	32.016	74.634	12.728	20.117
G	70,0	3.100	104.502	-	2.502
H	100,0	1.296	74.775	81.006	53.613
Total		330.023	9.080.758	381.796	7.261.470

– Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco em 31/12/2008

Descrição	Níveis de risco									Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Adiantamento a depositantes	-	45.184	25.331	8.508	5.962	17.432	32.016	3.100	1.296	138.829
Cheque especial e conta garantida	-	580.943	58.124	1.990	16.263	3.043	1.000	3.000	1.389	665.752
Financiamentos rurais – próprios/repasses	-	3.437.063	422.070	132.983	20.126	1.366	39.403	-	25.226	4.078.237
Empréstimos e títulos descontados	2.812	3.616.085	577.168	52.656	76.092	19.257	34.231	101.502	48.160	4.527.963
Total	2.812	7.679.275	1.082.693	196.137	118.443	41.098	106.650	107.602	76.071	9.410.781

– Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	31/12/2008		31/12/2007	
	Vencidas	Vincendas*	Vencidas	Vincendas
Adiantamento a depositantes	138.829	-	82.540	-
Cheque especial e conta garantida	-	665.752	-	494.271
Financiamentos rurais – próprios/repasses	36.905	4.041.332	193.657	3.629.751
Empréstimos e títulos descontados	154.289	4.373.674	105.599	3.137.448
Total	330.023	9.080.758	381.796	7.261.470

* Vincendas (dias)

Descrição	* Vincendas (dias)						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Cheque especial e conta garantida	665.752	-	-	-	-	-	665.752
Financiamentos rurais – próprios/repasses	-	102.207	420.833	391.664	3.023.609	103.019	4.041.332
Empréstimos e títulos descontados	2.326.354	767.975	266.596	258.136	560.836	193.777	4.373.674
Total	2.992.106	870.182	687.429	649.800	3.584.445	296.796	9.080.758

– Concentração de crédito

	31/12/2008		31/12/2007	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	393.322	4%	376.565	5%
10 maiores devedores	2.242.188	24%	1.977.335	26%
20 maiores devedores	3.350.069	36%	2.713.148	35%

– Movimentação da provisão para operações de crédito

	2008		2007
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(314.1200)	(223.706)	(140.364)
Créditos baixados para prejuízo	158.309	189.887	221.085
Constituição da provisão	(286.129)	(533.746)	(507.252)
Reversão da provisão	157.942	283.567	202.825
Saldo final	(283.998)	(283.998)	(223.706)

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2008		31/12/2007	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Depósitos judiciais	-	1.319.368	-	1.226.322
Rendas a receber	1.951	-	1.332	-
Devedores diversos	14.667	-	100	-
Títulos e crédito a receber	772	-	-	-
Total	17.390	1.319.368	1.432	1.226.322

7. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
	Circulante	Circulante
Bens não de uso – imóvel	47.438	13.000
Despesas antecipadas	7.275	2.259
Total	54.713	15.259

8. INVESTIMENTOS

	31/12/2008	31/12/2007
Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo SICOOB CENTRAL COCECRER	771.751	709.705
Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB	9.635	9.635
Total	781.386	719.340

9. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Taxa de depreciação anual	Custo	31/12/2008		31/12/2007	
			Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos	10%	59.258	(23.795)	35.463	39.605	
Sistema de segurança	10%	9.880	(2.424)	7.456	6.320	
Sistema de processamento de dados	20%	136.980	(109.933)	27.047	42.030	
Sistema de transporte	20%	13.800	(13.800)	-	-	
Total		219.918	(149.952)	69.966	87.955	

10. DIFERIDO

Descrição	Taxa de amortização anual	31/12/2008		31/12/2007	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	44,44%	87.356	(64.952)	22.404	16.095
Total		87.356	(64.952)	22.404	16.095

11. DEPÓSITOS À VISTA

– Concentração de depósitos à vista

	31/12/2008		31/12/2007	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	679.216	25	2.479.474	57
10 maiores depositantes	1.285.710	47	3.186.253	74

12. DEPÓSITOS SOB AVISO

– Composição por prazo de vencimento

Vencimento em dias	31/12/2008	31/12/2007
Até 30	1.578.695	3.385.559

– Concentração de depósitos sob aviso

	31/12/2008		31/12/2007	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	408.799	26	266.255	8
10 maiores depositantes	1.104.319	70	1.239.531	37

13. DEPÓSITOS A PRAZO**– Composição por prazo de vencimento**

<u>Vencimento em dias</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Até 30	1.047.844	205.751
De 31 a 60	9.113	592.364
De 61 a 90	583.688	-
Acima de 180 dias	4.090.483	-
Total	5.731.128	798.115

– Concentração de depósitos a prazo

	<u>31/12/2008</u>		<u>31/12/2007</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	689.655	12	533.985	67
10 maiores depositantes	3.334.638	58	796.580	100

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

<u>Instituição financeira</u>	<u>Finalidade</u>	<u>31/12/2008</u>		<u>31/12/2007</u>	
		<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
BANCOOB	Custeio	3.439.260	-	2.558.579	-
SICOOB CENTRAL COCECRER	Custeio/Empréstimo parcelado	66.204	27.173	5.435	145.137
Total		3.505.464	27.173	2.564.014	145.137

Os encargos são de 6,75%, 3%, 4,5% e 9,5% a.a para os repasses do BANCOOB e 6,75% a.a. para o repasse e empréstimo, respectivamente, do SICOOB CENTRAL COCECRER. As garantias são avais da diretoria.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2008		31/12/2007	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Sociais e estatutárias -				
FATES	357.751	-	309.541	-
Cotas de capital a pagar	10.137	-	1.166	-
	-----	-----	-----	-----
	367.888	-	310.707	-
	-----	-----	-----	-----
Fiscais e previdenciárias -				
Impostos e contribuições a recolher	34.998	-	23.635	-
	-----	-----	-----	-----
Diversas -				
Provisão para pagamentos a efetuar	133.787	-	60.260	-
Cheques administrativos	-	-	161.671	-
Provisão para passivos contingentes (i)	-	1.326.868	-	1.221.328
Credores diversos - país	155.555	-	-	-
Obrigações por aquisições de bens e direito	6.000	-	-	-
	-----	-----	-----	-----
	295.342	1.326.868	221.931	1.221.328
	-----	-----	-----	-----
Total	698.228	1.326.868	556.273	1.221.328

- (i) Foram constituídas provisões nos montantes de R\$ 1.326.868 e R\$ 1.221.328 em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, respectivamente, para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela União Federal em sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais nos montantes de R\$ 1.319.368 e R\$ 1.226.322 em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, respectivamente, suportando as demandas.

16. CAPITAL SOCIAL

É representado pelas integralizações de 1.281 cooperados em 31 de dezembro de 2008 e 1.251 cooperados em 31 de dezembro de 2007. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes. Ainda, o capital social integralizado pode ser remunerado com juros de até 12% ao ano, a critério da Diretoria Executiva, caso haja sobra no exercício.

17. SOBRAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2008		2007
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	18.682	18.682	-
Reversão de provisão para operações de crédito	157.942	283.567	202.825
Outros	1.313	2.238	7.443
Total	177.937	304.487	210.268

19. GARANTIAS PRESTADAS

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações junto ao BNDES, que montavam R\$ 5.246 em 31 de dezembro de 2008 e R\$ 7.869 em 31 de dezembro de 2007.

20. SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face a ocorrência de sinistros.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores iguais ou que se aproximam dos seus valores de mercado.

22. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL E DO RISCO DE MERCADO

A estrutura de gerenciamento do risco operacional e de mercado da Cooperativa está composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva, pelo Agente de Controle Interno e de Risco – ACI, pelo Monitor de Controle Interno e de Risco e pela área de auditoria do Sicoob Brasil.

O instrumento principal por meio do qual é avaliado o risco operacional e de mercado da Cooperativa é o Sistema de Controle Interno e Risco - SCIR, integrante do Manual de Controle Interno – MCI. A estrutura, o gerenciamento e execução da política de gerenciamento do risco operacional e de mercado da Cooperativa estão contidos no Manual de Gerenciamento do Risco Operacional – MRO.

A estrutura completa para gerenciamento do risco operacional e de mercado da Cooperativa está disponível para acesso público na Praça Padré Ernesto Odino, 1.121, CEP 18730-000 na cidade de Itaí – SP.

Diretor Presidente:
CPF nº 032.699.308-87

PETER JOHANNES BECKERS

Diretor Crédito Rural:
CPF nº 144.073.888-20

PETER JOHANNES JOSEPHUS DERKS

Diretor Administrativo:
CPF nº 497.899.968-53

HUGO FERRAZ DA SILVEIRA

Contadora:
CPF nº 248.393.518-48

MARTA APARECIDA DE SOUSA GOMES
CRC nº 1SP207558\0-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme atribuições que nos são impostas pelo Estatuto Social da Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Parapanema-Avaré.- CREDICERIPA, vistoriamos os documentos e livros de registros contábeis, bem como os demonstrativos financeiros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2008.

Após análise dos dados e informações do Conselho de Administração, constatamos estarem todos os documentos em perfeita ordem.

Assim sendo, somos de parecer favorável à aprovação pela Assembléia Geral Ordinária das contas e demonstrativos do Conselho de Administração.

Itai(SP), 31 de janeiro de 2009.



Mario Marcelo Dario



Gerardus Maria Van Den Boomen



Adão de Oliveira Garcia

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Cooperados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ – PARANAPANEMA - AVARÉ – CREDICERIPA
Itaí – SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da **COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ-PARANAPANEMA-AVARÉ – CREDICERIPA** levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ITAÍ-PARANAPANEMA-AVARÉ – CREDICERIPA** em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva datado em 24 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes à época e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – adoção inicial da Lei nº 11.638/2007 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes, já que após análise, interpretação e aplicação dos novos dispositivos, não foi identificada a necessidade de alteração e de ajustes, para fins de comparação entre os exercícios sociais de 2008 e de 2007.

São Paulo, 16 de janeiro de 2009.

SIGMAC AUDITORES
CRC N° 2SP021267/O-3

José Paulo de Castro
CRC N° 1SP145661/O-2

ORÇAMENTO-PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2009

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	R\$ 3.965.000,00
Operações de Crédito	R\$ 2.765.000,00
Ingressos de depósitos intercooperativos	R\$ 1.200.000,00
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	R\$ (1.460.000,00)
Operações de captação no mercado	R\$ (900.000,00)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	R\$ (190.000,00)
Provisão para operações de crédito	R\$ (370.000,00)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	R\$ 2.505.000,00
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ (1.178.495,00)
Receitas de prestação de serviços	R\$ 295.000,00
Despesas de pessoal e honorários da Diretoria	R\$ (1.071.580,00)
Outras despesas administrativas	R\$ (659.815,00)
Outras despesas operacionais	R\$ (117.200,00)
Outras receitas operacionais	R\$ 375.100,00
SOBRAS NO EXERCÍCIO 2009	R\$ 1.326.505,00

* Projeção de 4,636157% sobre o realizado em 2008